



ensiguarda
escola profissional da Guarda

PROJETO EDUCATIVO

TRIÉNIO 2021-2024

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

www.ensiguarda.pt



Índice

PREÂMBULO	3
DISPOSIÇÕES INICIAIS	4
1 PROJETO EDUCATIVO.....	5
1.1. Sobre a sua essência e enquadramento	5
1.2. Sobre a construção do documento	6
2 IDENTIDADE	8
2.1. Sobre a região da Guarda	8
2.2. Sobre a escola e a sua história.....	9
2.3. Sobre a estrutura organizacional e funcional.....	10
2.4. Sobre o espaço físico escolar.....	11
3 OFERTA FORMATIVA.....	13
4 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO	14
5 OBJETIVOS E METAS	16
6 ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA.....	17
6.1. Sobre a missão, visão e valores	17
6.2. Sobre os princípios orientadores de atuação	19
6.3. Sobre a educação para a cidadania	20
6.4. Sobre a educação inclusiva.....	21
6.5. Sobre a globalidade e a internacionalização das aprendizagens	21
6.6. Sobre os serviços especializados de apoio educativo	22
7 GARANTIA DA QUALIDADE	24
8 PARCERIAS E PROTOCOLOS	25
9 AVALIAÇÃO E DIVULGAÇÃO.....	26
DISPOSIÇÕES FINAIS	27



A educação é um processo social, é desenvolvimento. Não é a preparação para a vida, é a própria vida.

John Dewey



PREÂMBULO

“Parece ser claro que o projeto educativo representa, genericamente, um verdadeiro plano estratégico para a escola e que, nesse sentido, constitui não só um quadro de operacionalização de um projeto de gestão no âmbito da autonomia, mas também o documento que consagra a sua orientação educativa.”

Adaptado de “Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação- Guião de apoio”, Recursos e Dinâmicas, Lisboa, 2011



DISPOSIÇÕES INICIAIS

Convictos de que a formação integral ultrapassa a preparação técnica do indivíduo, a Escola Profissional da Guarda empenha-se, desde o primeiro instante, na manutenção de uma relação de proximidade com a comunidade educativa, incentivando o desenvolvimento de competências transversais e dos valores estruturantes da sociedade. Defendemos que este não é apenas um espaço de formação, mas, igualmente, de educação para os importantes valores como a solidariedade, o respeito pelo seu semelhante e pelo ambiente, o sentido de responsabilidade e de inclusão, o voluntariado e a cidadania ativa, valorizando sempre a criatividade e o espírito empreendedor. Entendemos esta metodologia como potenciadora de comportamentos promotores de elevadas taxas de sucesso escolar e um contributo ativo para a redução das taxas de absentismo e de abandono precoce. Acreditamos que a nossa missão, como agentes ao serviço da Educação, é a de formar cidadãos autónomos, críticos e possuidores das competências e capacidades necessárias à valorização do indivíduo.

Somos pela constante inovação do nosso processo pedagógico, assumindo a ambição de continuar a prestigiar esta matriz de ensino, pela importância que lhe reconhecemos, pela indelével proficuidade junto ao tecido empresarial e pelo orgulho de, hoje, assistirmos ao sucesso de tantos alunos que em nós confiaram a sua formação, humana e profissional.

É com esta perspetiva e abraçando um permanente diálogo com a nossa comunidade que caminhamos inspirados para mais um triénio ao serviço da Educação.

Direção Pedagógica, setembro de 2021



1 | PROJETO EDUCATIVO

1.1. SOBRE A SUA ESSÊNCIA E ENQUADRAMENTO

O Projeto Educativo da Escola Profissional da Guarda assume-se como um documento pedagógico, dinâmico e flexível, alcançado pela matriz que domina a visão da direção da Escola e com o envolvimento de toda a comunidade educativa que, de forma explícita e concreta, definiu este documento, de forma faseada e articulada, garantindo a coerência e unidade ao processo formativo e apontando o caminho que uma instituição desta natureza deve almejar. É, portanto, um documento desenvolvido por uma equipa consciente da importância do trabalho colaborativo, não descurando, assim, a participação, na generalidade dos momentos, dos alunos, encarregados de educação, família, docentes e demais colaboradores. Mesmo sabendo tratar-se de um instrumento de gestão escolar, este projeto tentou espelhar a escola como uma organização ao serviço da Educação e constituir-se como elemento de transformação e crescimento da sociedade que nos envolve e que de nós reclama a formação de profissionais de alto nível, sendo, pois, nosso intento que a comunidade escolar dele se aproprie e que com ele se identifique.

Indubitavelmente, devemos considerar que a escola é hoje um espaço onde várias realidades sociais, culturais, educacionais e cívicas se cruzam, exigindo-se, portanto, uma visão integradora das diferentes realidades estruturais e funcionais, materiais e humanas, didáticas e pedagógicas, que, assim, sejam capazes de assumir a escola nessa sua missão de servir a comunidade.

Contemplando um horizonte temporal que abraça três anos, de 2021 a 2024, este documento é concebido e tem subjacente, na sua elaboração, a legislação em vigor, com especial destaque para o Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho – Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, que se afirma como um documento de referência para todo o Sistema Educativo; o Despacho n.º 6173/2016 - Estratégia de Educação para a Cidadania; o Decreto-Lei nº 54/2018 de 6 de julho – Educação Inclusiva; o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 06 de julho – Currículo Ensino Básico e Secundário, não esquecendo a Portaria n.º 235ª/2018, de 23 de agosto, que regulamenta os cursos profissionais de nível secundário de dupla certificação, escolar e profissional.

Este projeto educativo tem como suporte e instrumento organizacional, funcional e relacional, em termos de metodologias, estratégias, metas e resultados, o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais - EQAVET, consagrado pela Recomendação de 18 de junho de 2009 do Parlamento Europeu e do Conselho de Ministros da União Europeia. Depois de uma primeira verificação da implementação dos procedimentos a este nível, e distinguidos pelas práticas de excelência com uma



certificação a três anos, continuamos a manter este referencial de garantia da qualidade, permitindo, assim, documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta educativa, formativa e profissional, bem como a qualidade das práticas de gestão, assegurando regularmente os respetivos processos de monitorização.

Assumimos, orgulhosamente, a importância deste documento de carácter estratégico que potencia, numa lógica de sinergias, um processo educativo e formativo de qualidade, inovador, diferente e competitivo e a sua capacidade de ir ao encontro do mais alto desígnio de uma instituição que reconhece a importância da formação, nesta matriz profissionalizante, mas não descarta a Educação, na sua atenção aos mais altos valores que devem presidir a condição humana, como pilar da sociedade que desejamos ver crescer.

Acreditamos que, como referencial e compromisso, este projeto educativo será assumido e interiorizado por todos os membros da comunidade educativa e demais instituições e empresas com quem estabelecemos parcerias.

1.2. SOBRE A CONSTRUÇÃO DO DOCUMENTO

Continuamos a entender que a unanimidade deve fixar os propósitos que conduzem à elaboração de um documento desta natureza. Desta forma, a preparação do projeto continua a espelhar a diversidade, no que diz respeito à participação, refletindo uma identidade consensual e que implica os diferentes agentes educativos.

Continuamos, à semelhança do que definimos no triénio anterior, a defender que este documento deve:

- reunir os interesses comuns numa intenção-base de responsabilização assumida;
- funcionar como dispositivo de reflexão e de formação para os agentes educativos, potencializando atitudes de autoformação e competências no âmbito do trabalho de grupo;
- ser um instrumento ativador da intervenção, funcionando como quadro de referência para todos os elementos da comunidade educativa;
- funcionar como um rosto, capaz de definir o que somos e o que pretendemos ser;
- prever a autorregulação, no sentido de permitir uma constante avaliação do processo.

Partindo deste ideal, continuamos com um completo envolvimento da comunidade, mobilizando e conduzindo à ação todos os agentes educativos. Na fase de validação foram avaliados e aferidos o grau de eficácia dos objetivos, estratégias e metas traçados para a escola e retroagiu-se no sentido de estabelecer as necessárias correções e aperfeiçoamentos, dando a conhecer à comunidade os resultados obtidos.



Posteriormente, foi elaborada a redação final do documento, seguindo-se a fase de aprovação do mesmo, após discussão pelos órgãos competentes da escola. Para a fase de difusão do Projeto Educativo irão ser utilizados os meios que se julgam ser os mais adequados, nomeadamente a página eletrónica da escola. Durante o período de vigência deste Projeto Educativo estão previstas e preparadas instâncias de autorregulação sistemáticas, no sentido de permitir uma constante avaliação do projeto. Este processo será suportado por uma recolha de informação junto da comunidade interna e externa: aplicação de inquéritos (a alunos, professores, funcionários, instituições e empresas cooperantes) e entrevistas aos stakeholders, sendo espelhado em relatórios estatísticos que objetivarão a elaboração do diagnóstico estratégico sobre o funcionamento da escola, com vista ao apuramento de mecanismos de autoavaliação, de controlo e de melhoria contínua.





2 | IDENTIDADE

2.1. SOBRE A REGIÃO DA GUARDA

O distrito da Guarda é constituído por 14 municípios: Aguiar da Beira, Almeida, Celorico da Beira, Figueira de Castelo Rodrigo, Fornos de Algodres, Gouveia, Guarda, Manteigas, Meda, Pinhel, Sabugal, Seia, Trancoso e Vila Nova de Foz Côa. É limitado a Norte pelo distrito de Bragança, a Sul pelo distrito de Castelo Branco, a Este por Espanha e a Oeste pelos distritos de Viseu e Coimbra. A sua capital é a Guarda.



Na divisão do País de acordo com o nível II da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS), o distrito encontra-se quase totalmente integrado na Região Centro, sendo Vila Nova de Foz Côa o único município que pertence à Região Norte. Em termos de NUTS III, o distrito encontra-se distribuído por 4 regiões: Beira Interior Norte e Serra da Estrela, integradas na totalidade no distrito, Dão-Lafões e Douro, com apenas um dos seus municípios integrados no distrito, respetivamente, Aguiar da Beira e Vila Nova de Foz Côa.

O distrito da Guarda é composto por 336 freguesias e nele estão implantadas 19 vilas e 8 das 151 cidades portuguesas: Guarda, Trancoso, Seia, Sabugal, Pinhel, Gouveia, Meda e Vila Nova de Foz Côa.

O distrito da Guarda caracteriza-se por boas acessibilidades inter-regionais (sobretudo face ao litoral) e externas. O território é atravessado pela A25 (ligação Aveiro-Vilar Formoso) e pela A23 (ligação Guarda-Castelo Branco), que constituem os principais eixos da rede viária fundamental de acesso ao distrito.



Relativamente a esta matéria, refere-se ainda que o IP2 liga a A25 (Celorico da Beira) ao IP4 (Macedo de Cavaleiros/Bragança), passando pelos municípios de Trancoso e Vila Nova de Foz Côa. Estas grandes acessibilidades construídas nas últimas décadas retiraram o distrito do seu isolamento e interioridade, pois encurtaram, substancialmente, a distância e o tempo da Guarda e dos outros municípios do distrito ao resto do País.

Falamos da cidade da Guarda implica assumir que este é um território que possui acessos rodoviários importantes, como a A25, que a liga a Aveiro e ao Porto, bem como à fronteira, dando ligação direta a Madrid; a A23, que liga a Guarda a Lisboa e ao Sul de Portugal, bem como o IP2, que liga a Guarda a Trás-os-Montes e Alto Douro, nomeadamente a Bragança.

A nível ferroviário, a cidade da Guarda possui a linha da Beira Baixa, recentemente inaugurada, e a linha da Beira Alta, que se encontra completamente eletrificada, permitindo a circulação de comboios regionais, nacionais e internacionais, constituindo "o principal eixo ferroviário para o transporte de passageiros e mercadorias para o centro da Europa".

As grandes disparidades interconcelhias existentes em termos populacionais podem, de um modo geral, ser explicadas pela localização das vias de comunicação mais importantes, do ponto de vista regional e nacional, bem como pela existência ou não de um conjunto de infraestruturas e equipamentos, importantes do ponto de vista económico e social. O facto de a Guarda ser a capital distrital influencia, em muito, a sua posição no topo dos concelhos mais povoados.

2.2. SOBRE A ESCOLA E A SUA HISTÓRIA

Falar da Escola Profissional da Guarda é reconhecer que um ensino de matriz profissionalizante, ausente desta capital de distrito durante décadas, se concretizou pela mão de João Bento Raimundo, responsável pela apresentação do projeto à Direção Regional de Educação do Centro, assegurando a respetiva contratualização com a Fundação João Bento Raimundo, a Associação de Comércio e Serviços do Concelho da Guarda e a Câmara Municipal da Guarda.

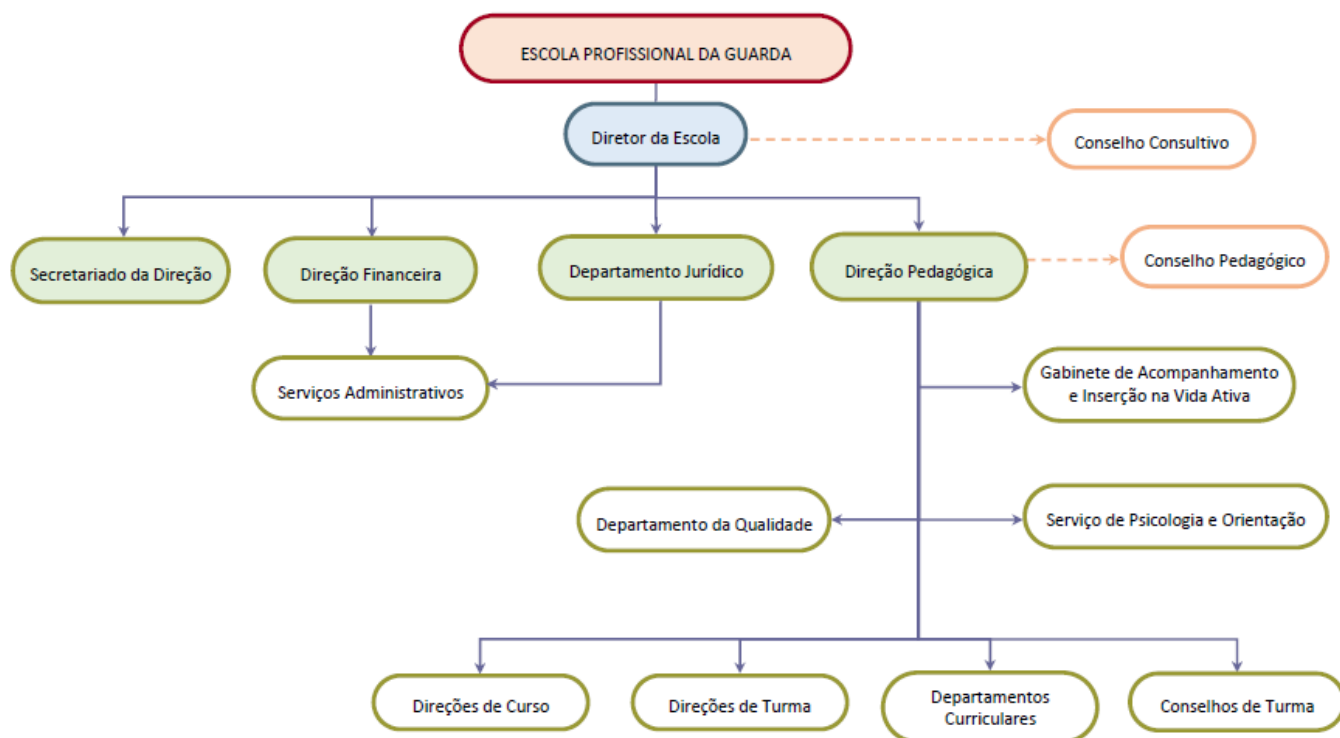
Iniciando a atividade em instalações provisórias, rapidamente se compreendeu que a enorme procura, face à oferta formativa ministrada (Técnico de Multimédia, Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos e Técnico de Serviços Jurídicos), exigia um investimento que cumprisse este desafio. Assim, a Fundação João Bento Raimundo adquire o edifício onde hoje se encontra a escola, próximo do centro histórico e do centro



da cidade, facilitando o acesso e a mobilização dos alunos. Decorrido apenas um ano letivo, a dinâmica, o rigor e a exigência imprimidas a este projeto, cedo demonstraram a pertinência dos seus resultados face à realidade local e regional. Concluído o primeiro ciclo formativo, a qualidade da formação ministrada pela Escola Profissional da Guarda distinguiu-se através da notoriedade dos seus formandos e da sua aceitação no mercado de trabalho, correspondendo às necessidades intrínsecas dos empresários sediados na região. A atuação e orientação estratégicas da Escola Profissional da Guarda procuraram, desde o início, ir ao encontro das necessidades empresariais da região (e mesmo do país), colmatando as necessidades de mão de obra qualificada em diferentes áreas. Por se entender que uma escola de ensino profissional deve, antes de mais, ir ao encontro das necessidades mais preeminentes da população e do mercado, em 2007 e 2008, a EnsiGuarda agrega três novas ofertas formativas, nas seguintes áreas: Animação Sociocultural, Comunicação - Marketing/Relações Públicas e Publicidade e Manutenção Industrial/Eletromecânica. Centrando a sua atividade num ensino inovador, dinâmico e pró-ativo, fornecendo aos seus alunos o conhecimento teórico e prático que responde às suas ambições de aprendizagem e às exigências do mercado de trabalho, atualmente a Escola Profissional da Guarda aposta na formação de jovens nas seguintes áreas: Informática (Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes); Mecânica (Técnico de Manutenção Industrial/Eletromecânica); Comunicação (Técnico de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade); Multimédia (Técnico de Multimédia) e Saúde (Técnico Auxiliar de Saúde). Na demanda de novos caminhos e de um ensino de excelência, a Escola Profissional da Guarda mantém-se atenta, em termos educativos, ao mundo empresarial e às necessidades da região, não descurando a exigência científica que tem permitido aos alunos singrar no ensino superior.

2.3. SOBRE A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E FUNCIONAL

Considerando os princípios da autonomia, da igualdade, da participação e da transparência, enunciados nos artigos 3.º e 4.º do Decreto-Lei nº 137/2012, a EnsiGuarda – Escola Profissional da Guarda assenta numa estrutura organizacional e funcional, representada no organograma que se segue:



2.4. SOBRE O ESPAÇO FÍSICO ESCOLAR

Auditório





Cantina

Oficina

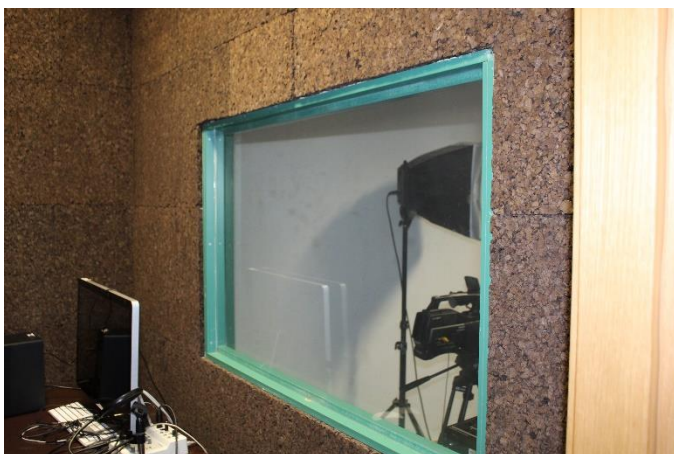


Laboratório



Sala de informática





Estúdio

3 | OFERTA FORMATIVA

A oferta formativa deriva de uma perceção cuidada e ponderada sobre os cursos disponíveis e que melhor respondem às necessidades de cada território de intervenção. As novas políticas de educação estabeleceram anualmente redes regionais (Comunidades Intermunicipais, Câmaras Municipais, Direções Regionais de Educação e a Agência Nacional para a Qualificação) para a definição de cursos e turmas a atribuir às escolas, o que se torna determinante para uma oferta ajustada a cada realidade institucional.

Assim, em termos da sua oferta formativa, a EnsiGuarda – Escola Profissional da Guarda promove cursos profissionais de nível IV, com a duração de 3 anos, num total de 3200 horas, distribuídas pelas componentes sociocultural, científica e tecnológica, que integra a Formação em Contexto de Trabalho.

A Escola Profissional da Guarda pretende manter uma oferta formativa diferenciada, comprometendo-se, deste modo, a responder às necessidades e prioridades dos diferentes setores socioeconómicos, numa interação permanente entre as escolas e as empresas.



Técnico Auxiliar de Saúde

Técnico de Multimédia

Técnico de Comunicação - *Marketing*, Relações Públicas e Publicidade

Técnico de Informática - Instalação e Gestão de Redes

Técnico de Manutenção Industrial - Eletromecânica

4 | DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO

Para a construção do Projeto Educativo, consideramos fundamental uma valorização do que caracteriza e singulariza a escola, sendo, neste âmbito, necessário realizar uma análise SWOT, como forma de identificar as forças e fraquezas, as oportunidades e ameaças da unidade orgânica. Este diagnóstico estratégico, assente em vetores internos e vetores externos à escola, deverá ser concebido como ponto de partida, não se esgotando no registo apresentado.



PONTOS FORTES

- Cultura organizacional empreendedora e focada na melhoria contínua, sendo uma escola certificada com a qualidade alinhada ao Quadro EQAVET;
- Modelo pedagógico assente na formação integral do indivíduo e no desenvolvimento tanto das *hard skills* como das *soft skills*;
- Boa localização e instalações modernas;
- Boas taxas de colocação de alunos em instituições de ensino superior;
- Residência de estudantes moderna e acolhedora;
- Garantia de transporte semanal aos alunos de distritos vizinhos;
- Taxa de empregabilidade alta;
- Diversidade de parcerias e protocolos com entidades de referência no mercado.

PONTOS FRACOS

- Concorrência de escolas públicas e privadas com oferta formativa de nível IV;
- Conjuntura económica (menos empresas, desemprego, migrações, problemas sociais);
- Diminuição da população escolar nos distritos do interior;
- Falta de hábitos de estudo por parte dos alunos;
- Ausência de uma estratégia de comunicação integrada.
- Deficiente rede de transportes locais.

OPORTUNIDADES

- Aposta do Governo de Portugal no Ensino Profissional;
- Crescente procura de recursos humanos qualificados de nível intermédio pelas empresas;
- Diferentes modalidades de acesso ao Ensino Superior;
- Participação em concursos nacionais que incentivam ao empreendedorismo.

AMEAÇAS

- Proliferação da abertura de cursos profissionais;
- Emigração, Envelhecimento da população e decréscimo demográfico;
- Agravamento do contexto socioeconómico: abandono escolar para integração no mercado de trabalho.



5 | OBJETIVOS E METAS

Assente no diagnóstico inicial feito pela análise SWOT, a definição de objetivos estratégicos apresentados para o próximo triénio em que vigora este Projeto Educativo, alinha a visão estratégica com as linhas orientadoras do quadro EQAVET, numa clara intenção de manter um sistema de gestão da qualidade marcado pela excelência.

1 | Motivar os alunos para o sucesso escolar

Aumentar o nº de alunos que conclui com sucesso a PAP, a FCT e todos os módulos

Meta (anual) = 85 %

2 | Reduzir o abandono escolar

Reduzir o nº de alunos que desistem de frequentar a EnsiGuarda, ao longo do respetivo de ciclo de formação

Meta (anual) = 11 %

3 | Promover a empregabilidade dos alunos após a conclusão do curso

Aumentar o nº de diplomados que ingressam no mercado de trabalho

Meta (anual) = 38 %



4 | Promover a empregabilidade dos diplomados na sua área de formação

Aumentar o nº de diplomados que exercem profissões diretamente ligadas com a sua área do curso

Meta (anual) = 46 %

5 | Promover o prosseguimento de estudos dos alunos após a conclusão do curso

Aumentar o nº de diplomados que prosseguem os estudos

Meta (anual) = 40 %

6 | Promover a satisfação dos empregadores de diplomados da EnsiGuarda

Aumentar o grau de satisfação dos empregadores relativamente aos formandos diplomados

Meta (anual) = 80 %

6 | ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA

6.1. SOBRE A MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão e Visão

A missão tem como principal função dar a entender as razões que fundamentam o papel da instituição, reconhecer as pessoas para quem a mesma existe, qual o seu papel na sociedade e, ainda, definir uma orientação global para a prossecução de uma estratégia.

Apoiados pela certeza de que todos devem ter direito à educação, ideal plasmado na Constituição da República Portuguesa, promovemos uma cultura assente na igualdade de oportunidades, procurando fazer convergir, num projeto inclusivo e abrangente, todas as diferenças e especificidades.



Atentos à importância da pluralidade de pensamento e atuação, assumimos uma prática que nos projete para a desejada qualidade do ensino, a valorização absoluta do conhecimento, a liberdade e a responsabilidade individuais, a criatividade, o sentido crítico e a autonomia. Não descuidamos, ao mesmo tempo, a ênfase do valor do trabalho e a importância de uma participação ativa na sociedade. A formação para a cidadania deixa transparecer um ambiente onde todos têm condições para aprender, revelando que é na diversidade que o mundo encontra a complementaridade, contribuindo para um desenvolvimento pessoal. Queremos ser uma Escola onde cada aluno é responsável por construir a sua personalidade, progredindo na sua educação, de acordo com as suas capacidades e reais necessidades, e na medida das suas potencialidades.

A visão consiste, necessariamente, na tentativa de percebermos aquilo que ambicionamos, partindo das circunstâncias em que nos situamos.

Adequar a oferta formativa às reais necessidades das empresas e promover um fortalecimento das relações com o tecido empresarial da região e das parcerias de âmbito nacional e internacional são um claro desafio para a nossa instituição, garantindo, só assim a manutenção de uma escola que é hoje uma referência por privilegiar a inovação, o rigor e a aquisição de competências transversais.

Valores

Educar para agir e educar para emancipar só é possível quando se assume a importância da matriz deste ensino profissionalizante. Permitimos que a atuação desta estrutura promova uma fruição dos contextos em que se desenvolve, das experiências que proporciona, do saber técnico que promove. Do mesmo modo, é fundamental que a escola demonstre a igual importância e a necessária interação entre diferentes ações sobre a mesma realidade. A ação técnica e científica é na Escola Profissional da Guarda uma importante aliada da componente humanista, permitindo uma assunção da posição do indivíduo no contexto em que se insere. A Escola defende, portanto, a globalidade da formação do indivíduo, comprometendo alunos com o seu próprio processo de formação, levando-os a pensar criticamente a realidade e o mundo. Destacamos os valores pelos quais pautamos a nossa atuação:

- Empenho, excelência e exigência, sempre que assumimos uma cultura que passa pela dedicação, incrementando o sucesso educativo e profissional, valorizando um ensino de excelência, com exigência e rigor;
- Igualdade de oportunidades e de género;
- Inclusão como forma de aceitar e respeitar os diferentes intervenientes do processo educativo;



- Integridade em todas as ações e atividades desenvolvidas, para formarmos profissionais bem qualificados;
- Solidariedade, para que possamos ajudar o próximo;
- Respeito mútuo, para melhor vivermos em sociedade;
- Responsabilidade para saber o que fazer, quando fazer e assumi-lo;
- Profissionalismo para que os nossos alunos alcancem a excelência em tudo que fazem;
- Sustentabilidade para que a instituição continue a promover políticas comprometidas com a geração futura.

6.2. SOBRE OS PRINCÍPIOS ORIENTADORES DE ATUAÇÃO

1. Posicionamento do aluno no centro do processo formativo, impondo-se uma diferenciação pedagógica, por forma a contemplar a individualidade do aluno;
2. Formação contínua dos docentes, capacitando-os para ensinar e avaliar neste novo contexto, caracterizado pela evolução das tecnologias, pela educação cada vez mais inclusiva;
3. Valorização da avaliação diagnóstica e da avaliação formativa, que analisam o ponto de partida e o caminho percorrido no processo de aprendizagem;
4. Trabalho docente assente numa lógica colaborativa, assumindo a partilha enriquecedora das práticas pedagógicas;
5. Avaliação por projetos integradores que envolvem as disciplinas da área técnica e as da área sociocultural e científica, por forma a motivar os alunos e a potenciar as suas aprendizagens;
6. Recursos a ferramentas pedagógicas digitais, por parte dos docentes, acompanhando, deste modo, a evolução da sociedade digital na qual, claramente, os nossos alunos se inserem;
7. Desenvolvimento das competências transversais, atitudes e valores junto dos alunos para a formação integral enquanto indivíduo;



8. Trabalho integrado da Equipa Multidisciplinar, com vista, por um lado, a acompanhar casos de desmotivação e de eventuais abandonos escolares, através de um diálogo construtivo com o diretor de turma e encarregado de educação e, por outro lado, a apoiar alunos com dificuldades de aprendizagem, através da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão;
9. Participação em projetos nacionais e transnacionais, que reforcem a aquisição de conhecimentos e consolidem conteúdos programáticos.

6.3. SOBRE A EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

É através da prática e das múltiplas vivências que se aprende o verdadeiro sentido da Cidadania. A Escola Profissional da Guarda, imbuída deste espírito, apresenta nas suas múltiplas atividades, transversalmente às diferentes disciplinas, uma educação que tem por base o cumprimento da conceção de Cidadania, tal como enquadrado no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A Escola Profissional da Guarda encara este pressuposto ao assumir essa preocupação com a promoção de cidadãos de plenos direitos e responsabilidades.

Aqui, estes alunos encontrarão uma cultura que promove o desenvolvimento de competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, através de múltiplas estratégias e metodologias, a nível curricular e extracurricular, dentro e fora da sala de aula.

As nossas prioridades educativas centram-se na promoção da efetiva aquisição de competências, o saber-fazer, e o conhecimento técnico e tecnológico, essenciais à preparação dos alunos para a realidade que encontrarão no mercado de trabalho.

Transversalmente e com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação, esta é uma área que pretendemos contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos, de competências essenciais (como sejam o pensamento crítico e criativo, o desenvolvimento emocional, a formação de carácter, relacionamento social e interpessoal, formação para a saúde e bem-estar, comunicação e informação, entre outras), que se revestem de especial importância neste contexto em que vivemos.

De acordo com as orientações nacionais no âmbito da Educação da Cidadania, o nosso contexto geográfico, as características da Escola, as suas prioridades educativas e as diferentes dimensões e projetos em curso, e ainda o perfil, de modo global, dos seus alunos, foram definidos os temas e as competências primordiais a trabalhar no respetivo triénio.



Assim, cada conselho de turma definirá, no início do ano letivo, uma estratégia de educação para a cidadania para a turma, articulando as diferentes disciplinas e as metodologias de trabalho, estratégia essa que será ajustada ao longo do triénio, em função das características específicas e necessidades identificadas na turma.

6.4. SOBRE A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A valorização do indivíduo assenta nessa capacidade de reconhecer as suas especificidades e o seu contributo para a sociedade. A Escola Profissional da Guarda acredita que toda a comunidade contribui, de forma ativa e participativa, para esta dinâmica de cidadania ativa que começa na escola e se deve estender, necessariamente, à sociedade.

Todos têm acesso ao currículo, independentemente do seu perfil e ritmo de aprendizagem, com base no desenho universal da aprendizagem e na abordagem multinível de acesso ao currículo. As metodologias utilizadas são predominantemente ativas, promotoras de um envolvimento na tarefa e de aprendizagem colaborativa, estratégias essenciais na aprendizagem. Ao nível da avaliação, as formas são diversas e baseadas numa avaliação por competências que permite a progressão gradual e dirigida em função do perfil de cada aluno.

Sabemos que uma cultura que valoriza a inclusão contribui para o desenvolvimento pessoal e profissional e para a eficiência e competitividade das organizações, entendendo a inclusão como um pilar orientador da nossa ação.

A Escola Profissional da Guarda assume-se, portanto, como uma escola inclusiva ao valorizar as características, competências e o talento de cada aluno, promovendo a igualdade de tratamento e de oportunidades, combatendo os estereótipos e as discriminações e fomentando uma cultura de inclusão, baseada no respeito pelo ser humano.

6.5. SOBRE A GLOBALIDADE E A INTERNACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Cultivamos, neste atual paradigma, uma aposta na internacionalização das aprendizagens, acreditando que a globalidade, que se reclama neste século, deve continuar a ser impulsionada pelas diferentes gerações. Não podemos, assim, descurar a nossa vertente europeia, integradora e global, alimentando a natural descoberta que estas idades têm pelo mundo em geral.



Desenvolvemos, ao longo dos anos, uma aposta, ainda que de contidas dimensões, na mobilidade de alunos, através de programas como o *Erasmus+*. Consideramos que esta é uma oportunidade para os alunos, colocando-os perante este importante desafio da mobilidade internacional.

Despertados pelos conturbados tempos pandémicos, avançamos, neste triénio, para um projeto que consideramos revolucionário, neste contexto geográfico em que nos encontramos. Assim, será promovido, inicialmente de forma virtual, um contacto com diferentes escolas, que garantem idêntica matriz de ensino. Com este projeto, levado a cabo pelos docentes de língua inglesa, pretendemos fomentar este espírito de formação internacional e integrador de diferentes culturas e saberes.

6.6. SOBRE OS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE APOIO EDUCATIVO

Estruturas de apoio educativo

Os apoios educativos disponibilizados pela escola, em diferentes áreas disciplinares, constituem um recurso de carácter pedagógico e didático visando complementar o processo de ensino e aprendizagem, contribuindo, deste modo, para o aumento do sucesso educativo dos alunos, através da melhoria da aquisição de conhecimentos, de competências e de capacidades.



Se a dimensão técnica é um dos pontos de referência de uma instituição desta natureza, não descuramos as oportunidades descerradas por uma contínua aposta no enriquecimento científico que permita a todos os alunos uma aposta na prossecução dos seus estudos. O corpo docente tem mobilizadas as necessárias condições para estruturar um conjunto de apoios, indispensáveis a um complementar enriquecimento das competências científicas.

Atividades de extensão e enriquecimento curricular

A EnsiGuarda – Escola Profissional da Guarda tem sabido interpretar a importância de um vasto leque de atividades que contribuem para um aprofundamento das competências profissionais e, sobretudo, pessoais de todo o seu público discente.



Os laboratórios têm sido palco das mais diferentes experiências técnicas que se traduzem em resultados promissores. A robótica, na área da informática, as experiências cinéfilas, na área da multimédia, o registo jornalístico, com o lançamento do boletim informativo *E-Destaque* e do *Magazine EnsiGuarda*, programa no *youtube* sobre a escola, ainda, as múltiplas atividades desportivas organizadas pelos alunos, vêm comprovar a extensão de conhecimentos que se deseja neste processo de ensino-aprendizagem.

Modalidades especiais de avaliação modular

A recuperação de módulos em atraso é realizada de acordo com duas modalidades especiais: a) Através de um plano de recuperação; b) Através de exame das matérias, no caso do aluno se encontrar reprovado por faltas.

O plano de recuperação de módulos é estabelecido sob orientação do professor da disciplina e do Diretor de Turma, com o compromisso do aluno e respetivo encarregado de educação. Na eventualidade dos alunos não conseguirem recuperar os módulos em atraso, tendo em conta as modalidades já referidas, poderão ainda obter a certificação dos mesmos, através de exame de equivalência à frequência que se realiza, em épocas de exame calendarizadas, mediante inscrição feita nos serviços administrativos, sendo cobrada uma quantia estipulada para o efeito.

Gabinete de Acompanhamento e Inserção na Vida Ativa

O Gabinete de Acompanhamento e Inserção na Vida Ativa (GAIVA) assume-se como uma peça fundamental no processo de acompanhamento do percurso profissional dos nossos alunos.

O GAIVA tem como principais objetivos auxiliar os alunos no percurso de acesso ao ensino superior, encaminhar os futuros profissionais para o mercado de trabalho, consciencializar e envolver os alunos nos Programas Juvenis de Mobilidade Europeia, sendo assim fundamental no processo de acompanhamento dos percursos profissionais.

Ao GAIVA compete manter os alunos atualizados sobre a sua futura área de trabalho, realizar inquéritos anuais do impacto na formação, bem como dinamização de ações de informação, nomeadamente nas áreas do empreendedorismo, integração na vida ativa e criação de autoemprego.



Serviços de Psicologia e Orientação

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) tem como principal linha de atuação contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos, o seu bem-estar, o seu sucesso escolar e a construção dos seus projetos de vida.

A sua ação reparte-se pelo apoio psicológico, de forma individual e em grupo, por forma a colmatar diversas problemáticas e a prevenir comportamentos de risco; pelo apoio psicopedagógico, auxiliando o aluno na superação das suas dificuldades de aprendizagem e pela orientação vocacional, a qual estimula a capacidade de tomada de decisão e de planeamento do futuro profissional.

Equipa Multidisciplinar de apoio à educação inclusiva

A Equipa Multidisciplinar da Escola Profissional da Guarda promove medidas de integração e inclusão dos alunos na escola, tendo em conta a sua envolvência familiar e social, através da aplicação das Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão, propostas no Decreto-Lei 54/2018 de 6 de julho e, posteriormente, o acompanhamento e a monitorização das medidas.

Além disso, também presta aconselhamento aos docentes na implementação das práticas pedagógicas inclusivas, elabora os documentos decorrentes de avaliação multidisciplinar e promove atividades de apoio ao desenvolvimento educacional e psicossocial.

7 | GARANTIA DA QUALIDADE

Na prossecução da sua missão, a EnsiGuarda aposta num constante trabalho de melhoria contínua nas práticas de gestão e no processo de ensino-aprendizagem, focando-se na promoção do sucesso educativo, na empregabilidade jovem, na criação de parcerias com o tecido empresarial local e regional e na satisfação de todos os intervenientes da comunidade educativa.

Foi nesse sentido que a EnsiGuarda viu reconhecido o seu trabalho, através da atribuição do selo de conformidade EQAVET, em junho de 2020, pelo período de 3 anos, pela ANQEP.

A política de qualidade baseada no sistema EQAVET foca-se num conjunto de indicadores relacionados com taxas de conclusão do curso profissional, taxas de colocação dos diplomados no mercado de trabalho, dentro



SELO DE
CONFORMIDADE
EQAVET



e fora da área de formação, taxas de prosseguimento de estudos e grau de satisfação dos empregadores. Para além destes indicadores, a EnsiGuarda definiu um conjunto de indicadores internos que lhe permitem avaliar os resultados, trimestralmente e anualmente, tais como a taxa de desistência, a taxa de módulos em atraso, a taxa de transição de ano, o grau de cumprimento do PAA, entre outros.

É necessário continuar na engrenagem da melhoria contínua, de forma a tornar o foco da gestão da qualidade na “prevenção de incêndios” em vez de “combate a incêndios”.

8 | PARCERIAS E PROTOCOLOS

As parcerias, sobretudo quando assumem uma dimensão estratégica, facilitam e asseguram relações institucionais que permitem um premente envolvimento com entidades e instituições que contribuem para uma acrescida valorização da escola e contribuem para a manutenção de das práticas desejadas.

Desde o primeiro momento, e na observância dos objetivos que esta escola deseja para si, procuramos promover o desenvolvimento de parcerias e o estabelecimento dos respetivos protocolos com entidades que possam contribuir para o enriquecimento da formação dos alunos, oferecendo vantagens paralelas às atividades curriculares, nomeadamente formação complementar, certificação profissional ou técnica e desenvolvimento de aptidões pessoais ou comportamentais. A Escola Profissional da Guarda procura, assim, manter um conjunto alargado de protocolos de colaboração com empresas e instituições, no sentido de proporcionar aos seus alunos uma Formação em Contexto de Trabalho adequada à sua área de formação. Estas parcerias permitem uma constante aproximação ao mercado laboral e um conseqüente ajuste da oferta formativa às necessidades efetivas do mundo profissional, em termos de tecnologias e perfil de competências, levando a que os alunos correspondam, cada vez mais, às necessidades de trabalho locais e regionais. A colocação destes alunos nas entidades acolhedoras é um dos principais objetivos, contribuindo para uma maior taxa de empregabilidade.



9 | AVALIAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Sendo o Projeto Educativo um documento orientador da escola, que define o rumo a tomar no que ao ensino e à formação profissional diz respeito, a escola preconiza a avaliação da sua implementação e os consequentes ajustes necessários para o alcance dos objetivos traçados. Assim, assume-se como um documento dinâmico, alvo de periódicas revisões a terem lugar em sede de reuniões de Conselho Consultivo, Conselho Pedagógico e Conselho de Turma.

Na sua autoavaliação, a EnsiGuarda procede à análise de diversos resultados obtidos, quer seja pelo grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades que comporta todas as ações planeadas para a concretização das linhas de orientação deste seu compromisso educativo, quer seja pela monitorização de dados relativos ao sucesso escolar dos nossos alunos e ao processo pós-formativo, quer seja ainda pela satisfação manifestada pelos stakeholders.

O presente Projeto Educativo, bem como toda a informação/documentação produzida pela escola, considerada essencial para conhecimento da comunidade escolar, serão disponibilizados/divulgados na rede interna e nas plataformas digitais em uso na escola, ficando acessíveis a *stakeholders* internos e externos.



DISPOSIÇÕES FINAIS

Construir e alinhar a visão de toda uma estrutura é um imperativo a que este documento garantiu fidelidade, sendo, por isso, projetado e delineado como um todo e por um todo.

Não minorizamos a realidade que se nos apresenta, sobretudo o reconhecimento de que a população, com especial significado nesta mancha geográfica, possui um nível de qualificação que se encontra muito distante das expectativas para este século e onde o afastamento dos percursos escolares nos obriga a uma reflexão, necessitando, portanto, de soluções para enfrentar o desafio de promover um percurso para todos, mas que se centre nas reais necessidades de cada um.

Um documento desta natureza não poderia existir sem sublinhar a ousadia da nossa missão para com a sociedade, mormente no que concerne ao seu crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, importando, portanto, reiterar a ideia de que a escola, na sua essência, sempre foi um local único para se cultivar o desenvolvimento das comunidades, através da partilha do saber, mas que, nos nossos dias, se assume como um espaço que convida à participação de todos, enformando o verdadeiro valor da palavra inclusão.

Conquistámos, no passado triénio, uma distinção de qualidade que hoje não podemos dispensar e que muito nos inspira a fazer melhor. Incorporando o EQAVET como quadro de referência nas nossas linhas de orientação e, conseqüentemente, na monitorização do nosso projeto educativo e na avaliação e autoavaliação da nossa prática, garantimos a consistência, a transparência e o reconhecimento do percurso desenvolvido pela instituição, favorecendo o sucesso das ambições desta geração.

Potenciar o desenvolvimento integral do corpo discente, ao estimular a mobilização das suas competências, permitirá ao aluno ser um agente construtivo, crítico e criativo, no mundo de hoje e de amanhã. A experiência resultante de mais de uma década de atividade e, sobretudo, o proveito sentido e hoje vivido por todos os alunos que aqui passaram, só nos pode garantir a confiança para asseverar a continuação de um projeto que

- acredita nos seus professores,
- acredita nos seus colaboradores,
- acredita nos seus encarregados de educação,
- acredita nos seus parceiros e diferentes *stakeholders*

e, ao reconhecer e ACREDITAR NO ALUNO como força motriz do nosso tempo, assegurará o cumprimento do desiderato social, profissional e económico que o nosso território exige.



O presente Projeto Educativo foi elaborado com base na legislação em vigor, sendo aprovado pela Direção da Escola, ao longo de um horizonte temporal de 3 anos (2021 a 2024) e ficará aberto a reformulação e revisão, sempre que se considerar necessário.

Este documento será divulgado por todos os agentes da comunidade escolar.

Aprovado em reunião do Conselho Pedagógico, a 6 de setembro de 2021

A Direção Pedagógica